ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MEDIAÇÕES EM FAVOR DA APRENDIZAGEM

Francisca Eudeilane da Silva Pereira [1]

RESUMO

A avaliação da aprendizagem tem sido amplamente debatida no campo educacional, sobretudo diante da necessidade de superação de práticas classificatórias e excludentes ainda presentes no cotidiano escolar. No contexto da formação de professores, torna-se imprescindível compreender a avaliação não apenas como mecanismo de verificação de resultados, mas como prática pedagógica comprometida com os processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva discutir a relação entre avaliação da aprendizagem e formação docente, evidenciando a necessidade de construção de práticas pedagógicas capazes de favorecer efetivamente a aprendizagem dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, fundamentada em autores que problematizam os limites da avaliação tradicional e defendem perspectivas formativas, mediadoras e emancipatórias da avaliação. As reflexões desenvolvidas apoiam-se nas contribuições de Esteban (2001), Hoffmann (1993), Luckesi (1995; 2005), Vasconcelos (1998), Demo (2004), Villas Boas (2004) e Furlan (2007), cujas produções apontam para a urgência de práticas avaliativas comprometidas com o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e com a transformação das práticas pedagógicas. Ao problematizar o erro, o fracasso escolar e os processos de exclusão produzidos pela cultura do exame, os autores analisados defendem uma avaliação orientada pelo diálogo, pela mediação pedagógica e pela construção contínua do conhecimento. Defende-se que pensar a avaliação da aprendizagem na formação de professores implica compreender que ensinar exige intencionalidade pedagógica, acompanhamento constante e práticas capazes de produzir condições reais de aprendizagem. Nessa direção, a avaliação precisa assumir caráter diagnóstico, processual e formativo, contribuindo para que o professor identifique dificuldades, reorganize metodologias e reconheça os diferentes tempos e modos de aprender dos estudantes. Conclui-se que a formação docente necessita ampliar as discussões sobre avaliação da aprendizagem, favorecendo a constituição de práticas pedagógicas mais humanizadas, reflexivas e comprometidas com o direito de aprender.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Formação de professores; Práticas pedagógicas; Ensino; Aprendizagem.

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestra em Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professora da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e da Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI). E-mail:eudeilane@gmail.com ;